

Movimento na Bosque

Por Luciane Diniz

DANÇA NO ESPAÇO ESCOLAR, SUAS MANIFESTAÇÕES E IMPLICAÇÕES....

A dança no espaço escolar proporciona o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças assim como suas capacidades imaginativas e criativas. Temos na dança expressões corporais que demonstram diferentes emoções.

Cada indivíduo age no mundo através de seu corpo; mais especificamente através do movimento. É o movimento corporal que possibilita às pessoas se comunicarem, trabalharem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos, conseguindo assim expressar-se pelo seu corpo.



Como toda novidade dançar com um Boi e com adereços nas mãos parecia muito diferente, porém com o tempo tudo foi fazendo parte da turma e conseqüentemente da escola como um todo, trazendo satisfação e alegria.



alunos ensaiando a dança da nossa Festa Junina com o Boi e seus adereços.

Na Bosque das Letras, a dança é concebida como uma forma de expressão, sendo cultivada em muitas de nossas aulas. No último semestre, a aproximação à nossa Festa Junina nos levou a vivenciar a alegria da dança durante nossos ensaios e nas vivências diárias preparadas pela equipe pedagógica, fazendo sempre o uso de fantasias e muitos adereços.... Com isso, a fantasia também tomava conta do grupo nestes



encenação da cura do Boi durante ensaio para a Festa Junina



Assim como a introdução faz parte da música, toda a preparação para a dança também faz parte dela...

É inerente ao ser humano sua capacidade de imitação. A criança aprende através da reprodução dos gestos dos adultos. Marcel Mauss, sociólogo e antropólogo francês e um dos primeiros a classificar as técnicas do corpo, concluiu que todas as ações humanas, desde a mais simples posição deitada (simples estendido, com o mínimo esforço solicitado) até as mais elaboradas, como nadar (que requer um treinamento específico), são técnicas adquiridas por meio da imitação. Aqui na Bosque, possibilitamos a experimentação de vários ritmos musicais e formas distintas de dançar e expressar-se corporalmente, para que os alunos possam aumentar cada dia mais seu repertório de movimentos e gestos corporais em sua dança.

Toda dança, não importa qual a estética que lhe é inerente, surge da profundidade do ser humano, ou como Robinson (1978) nomeou, surge da "magia" e adquire diversas funções a partir de três motivações principais: a expressão, o espetáculo e a recreação.



Alegria e motivação permearam as danças desde os ensaios até o grande dia da nossa Festa Junina. Era com grande alegria que cada um utilizava seu adereço para colorir e conduzir sua dança e apresentação.

Reconhecemos a dança como possuidora de um conhecimento que conta/representa a história da humanidade, localiza-se no universo da linguagem corpórea do homem, que possui códigos universais, possibilitando a compreensão/apresentação das práticas culturais de movimento dos povos, tendo em vista uma forma de auto-afirmação de quem fomos e do que somos; ela proporciona o encontro do homem com sua história, seu presente, seu passado, seu futuro e através dela o homem resgata o sentido e atribui novos sentidos à sua vida. (Saraiva Kunz, 1998).



Todos festejando a Cura do Boi, com muita mú-

Temos que ressaltar que não apenas a movimentação distinta, mas a própria postura do professor também é objeto de imitação.

O corpo está em constante desenvolvimento e aprendizado, possibilitar o movimento da criança na escola, oferecer oportunidades de exploração e criação com o corpo, despertar o interesse pela dança no espaço escolar, são formas reais de educar nosso corpo .

A dança junto com outras atividades configura o conhecimento da cultura corporal, e é reconhecida como uma das formas de linguagem do homem, linguagem esta expressiva e representativa de diversos aspectos da vida, privilegiadamente de seus momentos festivos. Essa linguagem construímos e reconstruímos ao longo de nossa história, estamos vendo o início dessa memória em cada um dos nossos alunos, em nossas aulas, em cada comemoração da escola e no nosso dia a dia.



Parabéns a cada um pela dedicação em nossa linda Festa Junina.

Professora Luciane Diniz

Referências Bibliográficas:

- Saraiva Kunz, Maria do Carmo. Improvisação & Dança. Florianópolis, 1998.
- Robinson, Jaqueline. A linguagem coreográfica. Paris, 1978.
- Strazzacappa, Márcia. Professora de Metodologia do ensino da Faculdade de Educação da Unicamp e Doutora em Estudos Teatrais e Coreográficos (Universidade de Paris).
- Brasileiro, Livia Tenório. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco.
- Mauss, Marcel. As técnicas do corpo. Paris, 1936.